

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO COMPLEXO CRAJUBAR.

**Francisca Tamiris Pereira de Souza¹, Maria do Socorro Neta Gerônimo²,
Roana Bárbara de Almeida Gouveia³, Grayce Alencar Albuquerque⁴**

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional tornou-se uma realidade mundial e, no Brasil, ocorre de forma acelerada, impondo modificações nas políticas sociais e novos desafios para a saúde pública. Dentre estes, destaca-se a violência contra os idosos, tendo em vista que atinge todos os níveis sociais e pode ocasionar distúrbios emocionais, isolamento, sentimento de culpa e negação, traumas físicos e óbitos. **OBJETIVO:** Discutir e sensibilizar idosos e cuidadores sobre os vários tipos de violência que podem ser perpetradas contra a pessoa idosa. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em formato de oficinas no período de maio a agosto de 2018, em unidades básicas de saúde nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, Ceará. Buscou-se identificar o nível de instrução da população idosa e cuidadores frente a temática trabalhada e ampliar seus conhecimentos para o reconhecimento do agravo e seu enfrentamento. **RESULTADOS:** As oficinas foram realizadas preferencialmente nos dias de maior atendimento de idosos, e a partir de uma roda de conversa, os indivíduos expressavam seus conhecimentos e experiências, enriquecendo a discussão e dinamizando o aprendizado. Observou-se ainda que embora a temática violência seja algo bastante trabalhado na sociedade, muitos idosos possuem dificuldade em reconhecer e denunciar sua ocorrência por medo da punição que pode acontecer, tendo em vista que a maioria das vezes estas são realizadas no âmbito familiar, além da dependência física e emocional que muitos idosos possuem. No período apresentado participaram das oficinas 156 pessoas, incluindo idosos, cuidadores e agentes comunitários de saúde. **CONCLUSÃO:** Os idosos, embora reconheçam algumas manifestações de violência, possuem dificuldades para realizar denúncias. O desenvolvimento de atividades voltadas ao empoderamento do idoso pode contribuir para o aumento de denúncias, onde a realização das oficinas em unidades de saúde auxilia no reconhecimento da violência e ganha papel de destaque no acolhimento e encaminhamento das vítimas.

Envelhecimento. Idoso. Violência.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: tamirespereira2@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: corrinhaneta@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: roanagouveia@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: geycyenf.ga@gmail.com